

Proposta Quadro Financeiro Plurianual 2028 – 2034

A Comissão Europeia apresentou, em julho de 2025, uma proposta do Quadro Financeiro Plurianual para o período 2028 – 2034

A **16 de julho de 2025**, a Comissão Europeia apresentou a **Proposta do Quadro Financeiro Plurianual (QPF)** para o período **2028 – 2034**, no valor de quase **2 bilhões de euros**, representando um **crescimento de cerca de 65%** face ao último QFP, e correspondendo a **1,26% do Rendimento Nacional Bruto Médio da EU**

A **CONSULAI** apresenta um resumo, simples e direto, sobre o que esta proposta (ou o que se conhece dela, nesta fase) muda, ou pode vir a mudar, na **Política Agrícola Comum**, e o que se pode antever de impactos para Portugal

O Essencial do Novo Quadro Financeiro Plurianual

- **Nova arquitetura:** Fundos geridos pelos Estados-Membros passam a ser integrados num só instrumento — **Planos de Parceria Nacionais e Regionais** — juntando a Coesão, o Fundo Social Europeu e a Agricultura numa mesma estratégia
- Segundo a Comissão, a **PAC continua “no centro”** destes planos, com regras mais simples, controlos mais leves e pagamentos mais ágeis, mas, na verdade, a PAC, que representava cerca de 30% do orçamento comunitário (e a Coesão um peso idêntico) passa a integrar um Fundo único (Coesão, PAC e outros) que representa cerca de 45% (ou seja, no conjunto passam de cerca de 60% do orçamento comunitário para 45%)
- **Prioridades novas que impactam a agricultura:** Fundo Europeu de Competitividade (indústria limpa, bioeconomia, *agrotech*) e reforço da preparação para crises

Números da PAC na Proposta

- **865 mil M€** para os Planos de Parceria (que incluem a agricultura, mas também a coesão e outros)
- **300 mil M€ de Verba Reservada (“Ring-fenced”)** para apoio ao rendimento dos agricultores
- **Rede de Segurança (“Unity Safety Net”): 900 M€/ano** para responder a crises setoriais. Além disso, mantém-se uma reserva agrícola para estabilizar mercados quando necessário
- **Convergência por hectare (ha):** Introduce mínimos e máximos de valores por ha para tornar os pagamentos mais uniformes entre países (uma evolução da “convergência externa”)

Como Fica Portugal Face às Informações Conhecidas?

- **Envelope nacional “de parceria”:** Portugal surge com **33,5 mil M€** (a valores correntes) para o conjunto do Plano de Parceria 2028-2034, dos quais **31,7 mil M€** do “bolo geral” (onde está a agricultura), **0,9 mil M€** para migrações/segurança e **0,9 mil M€** para o Fundo Social para o Clima
- Os **pagamentos diretos** terão regras de **mínimo/máximo por ha** que **podem** favorecer países abaixo da média de valor/ha — onde Portugal se encontra
- Há uma **redução efetiva do apoio anual da PAC para Portugal**, pois a média anual baixa de **1,22 mil M€** (2023-2027) para **1,06 mil M€** (2028-2034), o que representa uma **perda de cerca de 13%** em termos nominais, agravada pela inflação prevista

Proposta Quadro Financeiro Plurianual 2028 – 2034

Mudanças de Desenho da PAC que Interessam a Portugal

- É criado um “pacote inicial” para Jovens agricultores, que inclui apoio à instalação, majorações de investimento, apoio ao rendimento jovem e aconselhamento
- **Medidas de gestão de risco**, com reforço e elegibilidade clara de seguros e instrumentos setoriais
- **Apoios ligados** mantidos para setores com dificuldades específicas (bovinos, leite, pequenos ruminantes, arroz, etc.), com salvaguardas ambientais (ex: densidades máximas em zonas vulneráveis)
- **Investimento e transição**: Foco em resiliência hídrica, fertilidade e saúde dos solos, energia renovável na exploração agrícola, digitalização e difusão rápida da inovação (AKIS nacional)
- O **LEADER** continua com enfoque em territórios rurais
- **Simplificação administrativa**: Regras únicas para a PAC e pagamentos mais lineares nos Planos de Parceria

Pontos de Discussão Futura com Impacto para o Setor em Portugal

- **Independência dos fundos agrícolas** no conjunto do orçamento comunitário
- **Quantificação do envelope PAC** dentro do Plano de Parceria
- **Convergência externa €/ha**: Precisar onde fica o teto proposto vs. o nível médio de Portugal, para aferir ganhos/perdas
- **Reserva/Rede de Segurança**: Como aceder rapidamente em casos de secas, incêndios ou problemas de mercado — chave para a nossa localização periférica e mediterrânica (e atlântica)
- **Sinergias com o novo Fundo de Competitividade e com o Horizonte Europa** para escala tecnológica (bioeconomia, agro-digital, mecanização inteligente)
- **Atualização dos valores dos apoios**: Temos assistido a uma redução em termos reais do apoio ao setor agrícola (pela inflação), estimado em 20% a 30% (desde 2021) a preços constantes - é um debate fundamental
- **Governança do Plano de Parceria**: Garantir a voz do setor e transparência

A reforma da PAC 2028–2034 traz simplificação, mas também escolhas exigentes. O desafio está lançado e exige diálogo, transparência e capacidade de decisão estratégica

A CONSULAI está aqui para ajudar a descomplicar a mensagem, apoiar produtores e organizações a navegar neste novo quadro, e propor melhorias que reforcem a competitividade e a sustentabilidade de todo o setor agrícola e rural do país

